



PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR (PECC) CONTEMPLANDO O ENSINO DA MATEMÁTICA, O FRACASSO ESCOLAR E O PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Franciele Meinerz Forigo¹, Rubia Emmel², Paola de Costa³

Resumo: Esse trabalho relata uma pesquisa realizada por uma acadêmica do 2º semestre do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha Campus Santa Rosa, que visou contemplar a ementa da disciplina de Prática enquanto Componente Curricular (PeCC), a qual se refere a vivência de um projeto de pesquisa em investigação matemática. O estudo abordou a relação entre a reprovação, a dificuldade no aprendizado da matemática e o fracasso escolar em turmas de Ensino Médio Integrado de uma Instituição da Rede Federal de Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico. Considerando que o fracasso escolar pode decorrer dos mais diversos fatores, extrínsecos ou intrínsecos, o estudo da relação entre o fracasso escolar e o ensino da matemática se fez pertinente para que se possa compreender os reais motivos que levam os alunos à evasão e/ou insucesso escolar, especialmente no Ensino Médio Integrado de uma instituição da Rede Federal de Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico. Além de ser caracterizada por seu aspecto qualitativo, tratou-se de um estudo de caso, pois a investigação foi realizada em uma determinada instituição de ensino, em um curso ofertado por esta instituição. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados os documentos fornecidos pela Secretaria de Registros Escolares, do Serviço de Apoio Pedagógico (SAP) e do Centro de Assistência Estudantil (CAE), sendo eles: os boletins dos estudantes, os diários dos professores, atas de conselhos de classe, e atas de atendimento de estudantes. Ainda, para a coleta de dados foi elaborado um questionário, com questões abertas e fechadas, para os estudantes do Ensino Médio Integrado que reprovaram em Matemática. Analisou-se os principais conceitos sobre fracasso escolar trabalhados por diversos autores relevantes para estabelecer os aspectos que mais influenciam nas dificuldades do aprendizado da Matemática e, a partir disso, definiu-se algumas conclusões acerca do tema, para que se possa diminuir os índices de fracasso escolar, tais como maior aproximação aluno-professor, melhor didática e aplicação dos conceitos aprendidos em sala de aula, atendimento multidisciplinar, em especial ao aluno com problemas pessoais e/ou emocionais. Pode-se inferir, diante das pesquisas realizadas e das respostas obtidas através dos questionários respondidos, que alguns estudantes referiram não gostar de estudar a matéria por não entendê-la, pelas aulas serem pouco atrativas e pela falta de aplicabilidade dos conceitos aprendidos em sala de aula no seu dia a dia. Além das contribuições do estudo para a comunidade acadêmica foi possível observar o a construção do processo investigativo pela acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática. Nesse sentido, percebe-se que as atividades propostas pela PeCC cumprem com seu objetivo de oportunizar o reconhecimento e a reflexão sobre o campo de atuação docente alinhando à aplicação dos conhecimentos científicos ao desenvolvimento de projetos e metodologias que tragam benefícios a aprendizagem dos estudantes.

¹ Professora do IFFAR – Campus Santa Rosa. franciele.forigo@iffarroupilha.edu.br

² Professora do IFFAR – Campus Santa Rosa. rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br

³ Aluna do curso de Licenciatura em Matemática do IFFAR – Campus Santa Rosa. decostapaola@gmail.com



Palavras-chave: Evasão escolar. Matemática. Pesquisa Investigativa. Prática Enquanto Componente Curricular.